

ITINERARIO DAS ARTES PLASTICAS

JAYME MAURICIO

Flexa adquire obras de Camargo

O professor Carlos Flexa Ribeiro, secretário da Educação e Cultura, visitou demoradamente a exposição individual do escultor Sérgio de Camargo, no Museu de Arte Moderna do Rio, acompanhado do arquiteto Francisco Bolonha, do redator desta coluna (parte da frente especializada do Conselho Deliberativo da instituição). O escultor Sérgio de Camargo recebeu o conhecido educador e homem de arte, com o qual estabeleceu um diálogo acerca dos problemas gerais da escultura de hoje, na Europa e no mundo. Flexa Ribeiro teve palavras de louvor para o trabalho do escultor patricio onde além da novidade das soluções encontrou um vocabulário nitidamente pessoal. Também o arquiteto Francisco Bolonha mostrou-se entusiasmado. Resultado da visita foi a aquisição de uma peça para a coleção particular do professor Flexa Ribeiro e outra para uma das escolas que Bolonha está projetando em Copacabana. A exposição de Camargo ficará aberta apenas até o próximo domingo, juntamente com a mostra retrospectiva de Wega. Os clichês ilustram a visita.

* * *

França, Polónia e Argentina no Museu

Após as mostras de Camargo e Wega, o Museu fará inaugurar no próximo dia 3, às 18h, uma grande exposição da Escola de Paris, com mais de cem peças dos pintores que participaram da revolução moderna do começo do século e fecundaram todo o movimento universal da arte do nosso tempo, de Vuillar e Bonnard (nabis) aos artistas de hoje (Hartung, Dubuffet, etc.) passando pelos Fauves (Matisse, Dufy, etc.), Cubistas (Picasso, Braque, etc.), os Surrealistas (Miró, Ernest, Masson), Expressionistas (Rouault, Gromaire, Chagall), Realistas (Derain, Utrillo, etc.), Abstratos (Bissière, Delaunay, Villon, etc.), segundo a classificação de Bernard Dorival, o crítico francês que chegou ao Rio na qualidade de comissário e enviado especial do governo francês para essa importante exposição.

Na mesma ocasião o Museu fará inaugurar uma exposição de um grupo de pintores de vanguarda da Argentina (Macció, Noé, de La Vega, Deira) e uma individual do desenhista polonês Tadeusz Klisiewicz, que a Bienal de São Paulo nos revelou há dois anos.

Premiação do Salão Moderno

O júri de premiação do XIV Salão Nacional de Arte Moderna, composto de Bustamante Sá, De Figueiredo e professor



Flexa Ribeiro e Sérgio de Camargo frente à obra adquirida para a coleção particular do secretário de Educação e Cultura

Carlos Cavalcanti, reuniu-se ontem pela manhã no recinto da exposição, montada no Palácio da Cultura e chegou ao seguinte resultado: Prêmio de Viagem ao Estrangeiro: pintura, Valdir Matos; arte decorativa, José D'Ávila. Prêmio de Viagem ao País: pintura, Telmo de Jesus Pereira; desenho, Maria Teresa Vieira Branquinho. Isenções de júri: escultura, Maurício Salgueiro, Renato Miguez e Elsy Guimarães. Arte Decorativa: Freda Jardim. Pintura: Fábio Innesco, Júlio Vieira, Humberto Cerqueira, Pindaro Castelo Branco, Francisco Ferreira, Manoel José de Matos e Iaponi Araújo.

Uma premiação à altura do júri.

Dorival no Rio

Encontra-se no Rio o conhecido crítico e historiador de arte francesa Bernard Dorival, um dos principais colaboradores de André Malraux e Jean Cassou. Dorival que vem ao Brasil nessas funções pela segunda vez (a primeira foi em 1954, quando trouxe a grande exposição do Cubismo para a II Bienal de São Paulo) deverá ser homenageado pelo professor Carlos Flexa Ribeiro e a crítica de arte.

Congresso sobre Ensino Artístico

Zélia Salgado e Fayga Ostrower partirão no dia 30 de maio vindouro para a Europa, para participarem como delegados do Brasil no Congresso sobre Ensino Artístico organizado pela Associação Internacional de Artes Plásticas (UNESCO). A reunião do Comitê Executivo será em Paris, no dia 3 de junho, e o Congresso em Londres, a 7 de junho.



O secretário de Educação e o arquiteto Francisco Bolonha comentam a peça que irá decorar o hall da Escola do Lido, acompanhados do seu autor